

The background features a white page with decorative elements. On the left, there are three vertical stripes: a wide orange one, a medium green one, and a thin light blue one. At the top center, there is a light blue rounded rectangle. On the right side, there is a large light green rounded rectangle. At the bottom, there is a large orange rounded rectangle that overlaps with the green one on the right.

PROJETO DE ENSINO

Licenciaturas

Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	2
2. CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO DE ENSINO	3
2.1 TEMA.....	6
2.2 JUSTIFICATIVA	12
2.3 PARTICIPANTES	13
2.4 OBJETIVOS.....	14
2.5 PROBLEMATIZAÇÃO	15
2.6 REFERENCIAL TEÓRICO.....	16
2.7 METODOLOGIA	17
2.8 CRONOGRAMA DO PROJETO	20
2.9 RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS	21
2.10 AVALIAÇÃO.....	22
2.11 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
3. INFORMAÇÕES IMPORTANTES	24
3.1 ORIENTAÇÕES GERAIS.....	26
REFERÊNCIAS	27

1. APRESENTAÇÃO

O presente manual oferece orientações aos acadêmicos dos **Cursos de Licenciatura** sobre a elaboração do **Projeto de Ensino**, cuja finalidade é proporcionar uma reflexão que possa unir os saberes do aluno às contribuições da ciência, para promover o seu desenvolvimento intelectual e o aprofundamento dos conteúdos aliados às vivências realizadas durante o curso.

Desse modo, busca-se contribuir com o pensamento acadêmico e a realidade estudada. Para isso, propõe-se aos alunos a elaboração de um projeto direcionado para a Educação Básica.

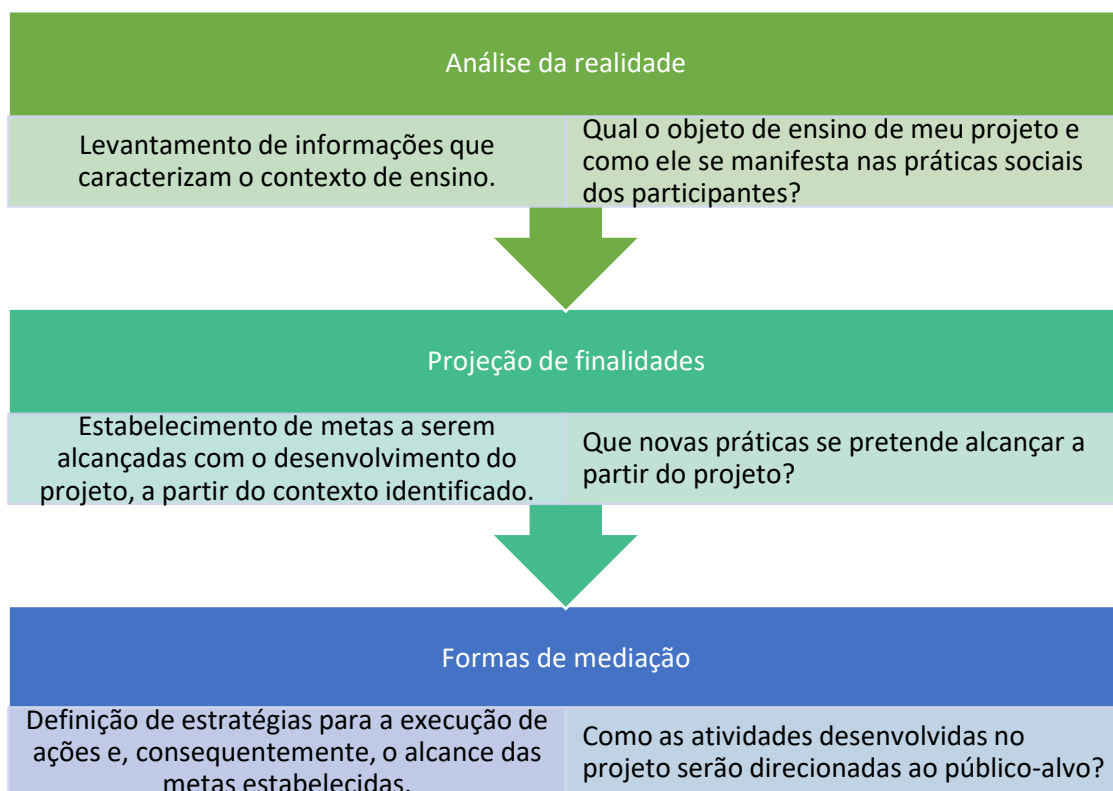
Diante de sua importância para a formação docente, entende-se que o Projeto de Ensino é condição para que o aluno receba o diploma de conclusão de curso. Nesse sentido, é avaliado por um Tutor a Distância, que atribui uma pontuação de acordo com os critérios de avaliação estabelecidos. Além disso, parte da pontuação do Projeto de Ensino é composta da apresentação oral realizada no polo.

É importante reforçar que o Projeto de Ensino se constituirá de uma elaboração teórica, que não precisará ser efetivamente aplicada na Educação Básica.

2. CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO DE ENSINO

Na perspectiva de Vasconcellos (2002, p. 97), um Projeto de Ensino transcende a noção de um mero “plano”, possuindo um “significado mais vivo, dinâmico e potencialmente mobilizador”. Trata-se, segundo o autor, de um conceito que remete a um “processo de reflexão, de construção das representações e da colocação em prática”, o que evidencia a sua relação direta com a atuação docente.

A qualidade de um Projeto de Ensino, característica que leva à sua efetividade, está atrelada à sua articulação “à realidade dos educandos, à essência significativa da área do saber, aos outros educadores (trabalho interdisciplinar) e à realidade social mais geral” (VASCONCELLOS, 2002, p. 103). Dessa forma, elaborar um Projeto de Ensino vai muito além da mera seleção de conteúdos e redação de planos de aula; a elaboração de um Projeto de Ensino envolve todo um processo de construção do conhecimento, pautado em uma série de variáveis para as quais se deve atentar, sintetizadas, conforme Vasconcellos (2002), em três dimensões:



Em síntese, por meio da organização de um Projeto de Ensino, busca-se (i) compreender um determinado contexto de atuação pedagógica (comunidade, escola, alunos); (ii) delimitar o alcance das ações previstas em sua execução (objetivos, metas, resultados esperados); e (iii) definir os procedimentos necessários e adequados ao seu desenvolvimento (metodologias, recursos).

A partir dessas premissas, para a elaboração de seu Projeto, o acadêmico deve considerar os seguintes elementos:

- Tema;
- Justificativa;
- Participantes;
- Objetivos;
- Problematização;
- Referencial Teórico;
- Metodologia;
- Cronograma;
- Recursos;
- Avaliação; e
- Referências.

O primeiro passo para a construção do Projeto é a leitura dos seguintes textos:

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://twixar.me/95Dm>. Acesso em: 18 jun. 2024.¹
- MORAES, Sílvia Elizabeth. Interdisciplinaridade e transversalidade mediante projetos temáticos. **R. bras. Est. pedag.**, Brasília, v. 86, n. 213/214, p. 38-54, maio/dez. 2005. Disponível em: <http://twixar.me/Lp0m>. Acesso em: 18 jun. 2024.

¹ A leitura da BNCC deverá ser feita, considerando-se as seções relativas aos componentes curriculares de sua habilitação: Língua Portuguesa ou Língua Estrangeira. Para isso, basta localizar as páginas pelo sumário do documento.

- KENSKI, Vani Moreira. Novos processos de interação e comunicação no ensino mediado pelas tecnologias. **Cadernos de Pedagogia Universitária**, São Paulo, p. 7-22, nov. 2008. Disponível em: <http://twixar.me/bQDm>. Acesso em: 18 jun. 2024.

Além desses textos, outra importante fonte de informação são os livros das diversas disciplinas cursadas na graduação. Os conteúdos estudados nesses componentes curriculares ajudarão na escolha e interligação dos temas que podem ser contemplados no Projeto.

2.1 TEMA

Um tema, segundo Marconi e Lakatos (2003, p. 44), é um “assunto que se deseja provar ou desenvolver” ou, ainda, em expressão evocada pelas autoras, “uma dificuldade ainda sem solução”. A escolha de um tema está balizada, frequentemente, por fatores internos (afinidade pessoal, compatibilidade com a área) ou externos (tempo, acesso a materiais, etc.) (MARCONI; LAKATOS, 2003).

O tema do Projeto de Ensino deve ser direcionado para o ensino na Educação Básica, de acordo com as especificidades do respectivo **Curso de Licenciatura**, contemplando questões que perpassam o processo de ensino e aprendizagem. Deve ser uma proposta de educação que pretende uma aprendizagem mais ativa e participativa dos alunos.

É importante que o Projeto de Ensino se efetive como um instrumento para a construção de novos conhecimentos, no intuito de formar indivíduos com uma visão mais global da realidade.

O enfoque deverá apresentar coerência com a habilitação que o seu curso proporciona, tendo como referência os estudos realizados no seu percurso.

Ao selecionar o tema, é importante atentar para questões como:

Relevância da ideia	<ul style="list-style-type: none">• A ideia tem importância para o ensino?• Está direcionada para o ensino e a aprendizagem na Educação Básica de acordo com o segmento de atuação para o qual o curso habilita?• Contempla a docência e a pesquisa?• Está relacionada às temáticas abordadas no curso?• Contribui para o seu crescimento profissional?
Viabilidade da ideia	<ul style="list-style-type: none">• É possível de ser executada na educação básica de acordo com o segmento de atuação para o qual o curso habilita?• O problema de pesquisa está bem definido?• Existem bibliografia e outros materiais de fácil acesso para a escrita do Projeto?

Os pontos acima, se bem refletidos, irão direcionar a elaboração do seu projeto. Sabe por quê? Muitas vezes, temos uma ideia interessante, mas não é possível de ser estudada na Educação Básica, devido à complexidade da temática. Pode até ser que, em alguns casos,

conseguimos desenvolver em sala de aula, mas não encontramos materiais necessários para a leitura sobre o assunto, e o projeto carece de fundamentação teórica, com limites não bem delineados, muitas vezes confusos, até mesmo para o próprio professor. Por isso, há a necessidade de levar em consideração essas observações no desenvolvimento de seu Projeto de Ensino.

Para ajudá-lo na delimitação do tema, a seguir, você tem à sua disposição as temáticas vinculadas à área do seu curso. Os temas sugeridos contemplam diferentes habilitações ofertadas pelos Cursos de Licenciatura. Portanto, para a escolha do tema, considere o seu interesse e, especialmente, as especificidades da habilitação cursada por você.

CURSO	MACROTEMAS
Artes Visuais	<p>Metodologias de Ensino em Artes Visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Abordagens contemporâneas para o ensino de Arte. • Uso de tecnologias digitais no ensino de artes visuais. • Inclusão e diversidade nas aulas de Arte. <p>História da Arte na Educação Básica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Importância do ensino de arte nas escolas. • Propostas para tornar a Arte acessível aos jovens. • Análise do currículo de Arte na Educação Básica. <p>Arte e Cultura Popular</p> <ul style="list-style-type: none"> • Integração da cultura popular no ensino de artes visuais. • Estudo de manifestações artísticas regionais e sua aplicação pedagógica. • Projetos interdisciplinares envolvendo artes visuais e cultura popular. <p>Desenvolvimento Criativo em Crianças e Adolescentes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propostas para estimular a criatividade nas aulas de Arte. • Impacto da Arte no desenvolvimento cognitivo e emocional. • Estudo de caso sobre projetos de arte em escolas.
Ciências Biológicas	<p>Abordagens para o ensino de Ciências nas séries finais do ensino fundamental, a partir das temáticas da BNCC:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Matéria e Energia • Vida e Evolução • Terra e Universo <p>Abordagens para o ensino de Ciências da Natureza no</p>

	<p>Ensino Médio, a partir das temáticas da BNCC:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Biodiversidade e Ambiente • Saúde • Biotecnologia <p>Uso de tecnologias no ensino de Ciências/Biologia.</p>
Educação Especial	<p>Docência na Educação Básica com foco em aluno(s) com necessidades educacionais especiais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Abordagens para Leis e políticas na educação especial: implicações para a prática pedagógica. • Perfil de desenvolvimento dos estudantes da educação especial. • Características individuais dos estudantes da educação especial. • Personalização do ensino na educação especial: estratégias instrucionais para atender às diferenças individuais de aprendizagem. • Comunicação alternativa na educação especial: desenvolvimento e implementação de sistemas personalizados. • Planejamento instrucional individualizado e avaliação multidimensional. • Desafios e princípios orientadores na educação especial. • Parceria família e escola na educação especial.
Educação Física	<p>Educação física nas séries iniciais do ensino fundamental:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos • Esportes • Ginásticas • Danças • Lutas • Práticas corporais de aventura <p>Educação física nas séries finais do ensino fundamental:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos • Esportes • Ginásticas • Danças • Lutas • Práticas corporais de aventura <p>Educação física no ensino médio:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos • Esportes • Ginásticas • Danças

	<ul style="list-style-type: none"> • Lutas • Práticas corporais de aventura
Filosofia	<ul style="list-style-type: none"> • A construção do pensamento filosófico grego; • Filosofia Medieval; • Fundamentos da ética e da política; • Fundamentos de epistemologia; • Metodologia do Ensino de Filosofia;
Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • Metodologia do Ensino de Geografia • Cartografia e Geoprocessamento; • Epistemologia da Geografia; • Geografia Política e Geopolítica; • Geografia da População • Meio Ambiente e Sustentabilidade; • Geografia Agrária • Geografia Física e Mudanças Climáticas; • Geografia Urbana e Regional; • Geografia Cultural; • Regionalização do Espaço Mundial e Geografia Econômica
História	<ul style="list-style-type: none"> • Teoria da História e Historiografia • História Moderna e Colonialismo • História Antiga e Medieval • Brasil e América Latina no Mundo Atual • História, Memória e Patrimônio; • Metodologia do Ensino de História; • História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena • Formação dos Estados Nacionais e Formas de Governo
Letras	Ensino de Língua Portuguesa: <ul style="list-style-type: none"> • Práticas de leitura em língua portuguesa. • Práticas de oralidade em língua portuguesa. • Práticas de produção textual em língua portuguesa. • Práticas de análise linguística e semiótica em língua portuguesa. • Tecnologias digitais no ensino de língua portuguesa.
	Ensino de Literatura <ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos literários. • Análise de textos literários. • Produção de textos literários. • Tecnologias digitais no ensino de literatura.
	Ensino de Línguas Estrangeiras <ul style="list-style-type: none"> • Práticas de leitura em língua estrangeira. • Práticas de oralidade em língua estrangeira.

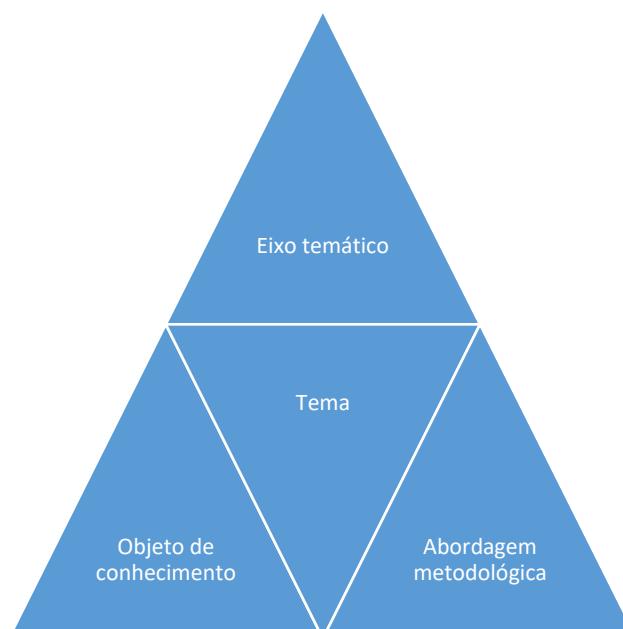
	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas de produção textual em língua estrangeira. • Práticas de análise linguística e semiótica em língua estrangeira. • Tecnologias digitais no ensino de língua portuguesa.
Matemática	<p>Conteúdo do componente curricular de Matemática previstos para os Anos Finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio, dentre os quais podemos citar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estatística e Probabilidade; • Medidas e Grandezas; • Sistemas e Conjuntos Numéricos; • Geometria; • Expressões Algébricas; • Funções; • Entre outros.
Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> • A Brinquedoteca como espaço lúdico de ensino e aprendizagem. • O papel dos jogos no processo de ensino da matemática. • A rotina na Educação Infantil. • Estratégias de Alfabetização e Letramento para os anos iniciais do Ensino Fundamental. • A psicomotricidade na Educação Infantil. • A construção de projetos interdisciplinares nos anos iniciais do ensino fundamental. • Organização do planejamento docente a partir dos direitos de aprendizagem da BNCC. • Os campos de experiência da BNCC e a organização das práticas pedagógicas na educação infantil. • Atividades pedagógicas adaptadas para alunos público-alvo da educação especial. • Processo de alfabetização de Jovens e Adultos. • Estratégias pedagógicas a partir do uso das tecnologias digital. • A organização da gestão democrática e participativa. • O papel do pedagogo na construção do Projeto Político Pedagógico. • Relação Família e Escola. • Mediação de conflitos no ambiente escolar. • Orientação Educacional. • Ação do pedagogo e as competências socioemocionais da BNCC.

	<ul style="list-style-type: none"> • A importância dos projetos culturais em Organizações não Governamentais (ONGs).
Sociologia	<ul style="list-style-type: none"> • Marcadores Sociais da Diferença; • Tecnologias e Práticas Pedagógicas no Ensino de Sociologia; • Gênero e Sexualidade; • Sociedade, Cultura e Meio Ambiente • Política, Poder e Cidadania • Determinações no Mundo do Trabalho

Assim, a partir da **seleção do eixo temático**, conforme sugestões elencadas no esquema anterior, o seu ponto de partida deverá ser a **definição de um objeto de conhecimento**, isto é, um aspecto mais específico dentro do eixo norteador escolhido por você.

Por exemplo: se sua opção for pelo eixo temático “práticas de leitura em Língua Portuguesa”, um objeto de ensino poderá ser a “leitura nos meios digitais”; se sua escolha for pelas “práticas de oralidade em Língua Portuguesa”, um objeto poderá ser a “variação linguística”, e assim por diante.

Na sequência, você deverá pensar na **abordagem metodológica** desse conteúdo, que deverá ser especificado no item 2.7.



Esta parte do Projeto deverá conter, no mínimo, uma (1) e, no máximo, duas (2) laudas.

2.2 JUSTIFICATIVA

Na perspectiva de Marconi e Lakatos (2003, p. 219), uma justificativa “consiste numa exposição sucinta, porém completa, das razões de ordem teórica e dos motivos de ordem prática que tornam importante” uma dada ação ou pesquisa.

A justificativa fundamenta a escolha do tema e a motivação do Projeto. Para isso, destaque a relevância da sua pesquisa, apresentando argumentos que identifiquem a importância do tema proposto. Defenda sua proposta, apresente a finalidade do seu estudo, convença o leitor de que seus propósitos são justos e merecem uma abordagem sistemática e científica. É importante frisar que, por cursar uma licenciatura, futuramente, você atuará na área do ensino, como professor. Assim, sua pesquisa deve ser relevante para essa área. Ao apresentar os seus argumentos, é essencial fundamentá-los teoricamente, ou seja, apresentar informações teóricas (citações e referências) que sustentem sua justificativa.

Vale ressaltar que a justificativa difere-se da fundamentação teórica. Assim, quando se fala de abordagem de “razões de ordem teórica” na elaboração deste item, deve-se ter em mente que não se deve explicitar ou aprofundar o referencial teórico, mas, sim, ressaltar sua importância para as ações a serem desenvolvidas (MARCONI, LAKATOS, 2003).

Esta parte do Projeto deverá conter, no mínimo, uma (1) e, no máximo, duas (2) laudas.

2.3 PARTICIPANTES

Nesta parte do trabalho, você deve especificar a quem o projeto se destina, ou seja, aqueles que serão diretamente afetados, mobilizados, atendidos, contemplados com seu desenvolvimento.

Importante observar, na definição dos participantes, o atendimento ao segmento da Educação Básica para o qual seu curso de graduação o habilita para atuação. Assim, por exemplo, se o seu curso licencia para atuar no Ensino Fundamental Anos Finais e no Ensino Médio, o Projeto de Ensino não pode ser direcionado à Educação Infantil ou ao Ensino Fundamental Anos Iniciais.

Esta parte do Projeto deverá conter, no máximo, meia (0,5) lauda.

2.4 OBJETIVOS

Toda pesquisa deve ter um objetivo determinado para saber o que se vai procurar e o que se pretende alcançar, possibilitando o aumento dos conhecimentos sobre determinado assunto (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 156).

Nesta etapa, você deve especificar qual o propósito, aquilo que se quer com o estudo do tema e o que se pretende alcançar ao propor esse Projeto de Ensino para a Educação Básica.

Objetivo Geral	Indica o que se pretende alcançar de forma ampla e está relacionado à questão principal do projeto.
Objetivos Específicos	Contribuem para alcançar o objetivo geral, apontando as etapas que levam à obtenção do objetivo maior. Você deverá elencar três (3) objetivos específicos que se pretende alcançar com o desenvolvimento do Projeto (conhecimentos, mudanças de atitude e/ou habilidades).

Esta parte do Projeto deverá conter, no máximo, meia (0,5) lauda.

2.5 PROBLEMATIZAÇÃO

A problematização inicia-se a partir da observação das situações do cotidiano escolar e de estudos já realizados, verificando-se dificuldades, questões conflitantes, possibilidade de aprimoramento e outros fatores que podem delimitar um tópico de estudo e gerar uma pergunta.

A noção de “problema” está atrelada a “uma dificuldade, teórica ou prática, no conhecimento de alguma coisa de real importância, para a qual se deve encontrar uma solução (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 159).

Formular o problema consiste em dizer, de maneira explícita, clara, compreensível e operacional, qual a dificuldade encontrada e que se pretende resolver, limitando o seu campo e apresentando suas características (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 127). Para desenvolver este item, reflita e discorra: como o tema selecionado pode ser trabalhado para superar uma dificuldade ou situação identificada no contexto escolar?

Dessa forma, para organizar este item, você deve primeiramente apresentar o contexto observado, situar a dificuldade identificada e, por fim, apresentar reflexões capazes de delinear o campo teórico dentro do qual serão buscadas soluções para o problema motivador do Projeto.

Esta parte do Projeto deverá conter, no mínimo, uma (1) e, no máximo, duas (2) laudas.

2.6 REFERENCIAL TEÓRICO

Para Marconi e Lakatos (2003, p. 225), “pesquisa alguma parte da estaca zero”, assim como qualquer ação pedagógica sempre estará baseada em algum conhecimento precedente.

A revisão bibliográfica é importante, pois fundamenta seu Projeto teoricamente e favorece a definição de contornos mais precisos da problemática a ser estudada. Neste item, você deve apresentar as principais teorias que se relacionam com seu Projeto de Ensino. Cabe à revisão bibliográfica a definição de termos e de conceitos essenciais para o trabalho, relatar o que se diz sobre o objeto na atualidade, qual o enfoque que está recebendo hoje, quais lacunas que ainda existem, etc. Vale ressaltar que “a ciência lida com conceitos”, e os “conceitos podem ter significados diferentes de acordo com o quadro de referência ou a ciência que os emprega” (MARCONI, LAKATOS, 2003, p. 225), daí a necessidade deste item.

Nesta parte, você deverá discutir/analisar as ideias de autores diferentes que subsidiem o tema que escolheu. Ou seja, você deverá pesquisar artigos, livros, dentre outros materiais que tratam do tema escolhido. Não é recomendado o uso de livros didáticos. Assim, para a elaboração da revisão bibliográfica, é necessário proceder a um levantamento de textos adequados e atualizados, referentes ao tema escolhido. Como sugestão, você necessita tomar por base as leituras realizadas e elaborar um texto que contenha referências a autores e obras que abordem a temática escolhida para a elaboração do Projeto de Ensino.

A revisão bibliográfica de seu Projeto de Ensino, assim como de qualquer trabalho acadêmico, dever ser pautada na utilização de fontes confiáveis. Além de materiais convencionais, como livros e artigos de periódicos (revistas científicas), podem ser utilizados trabalhos acadêmicos de relevância comprovada na área, como dissertações e teses. Vale ressaltar que, dada a disseminação das tecnologias digitais de informação e comunicação, boa parte do acesso a esses materiais é feita por meios digitais, na internet, o que exige cuidado e atenção na seleção das fontes, bem como a sua correta referenciação.

Em síntese, você deverá buscar autores e inseri-los no debate, por meio de citações diretas e indiretas. É importante sempre referenciá-los, conforme as normas da ABNT. Nunca copie as ideias do autor sem mencioná-los, pois a prática da apropriação de textos alheios constitui plágio, crime com pena prevista em lei ([Lei n.º 9.610](#)).

Esta parte do Projeto deverá conter, no mínimo, cinco (5) e, no máximo, sete (7) laudas.

2.7 METODOLOGIA

Para Marconi e Lakatos (2003, p. 83), “não há ciência sem o emprego de métodos científicos”. Um método, por sua vez, “é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais, que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo – conhecimentos válidos e verdadeiros –, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões” (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 83).

Dada a relevância do percurso metodológico de qualquer estudo, portanto, neste item, você deve explicitar o desdobramento teórico-prático de seu Projeto de Ensino, fundamentado em ações a serem desenvolvidas, e as estratégias necessárias para realizá-las.

Você deve observar:


- **Planejamento:** É nesse momento que se organizam as práticas, e se faz uma ligação entre os conteúdos/abordagens e o contexto social. O desencadeamento das ações ocorre por meio das perguntas: O que fazer? Como fazer? Quem vai ajudar?
- **Execução:** É a descrição de como as atividades serão desenvolvidas, focando em tudo que precisa ser feito para que o Projeto de fato se efetive.

Conforme apresentado no item 2.1, a partir da definição do eixo temático e do **objeto de conhecimento**, você deverá pensar na **abordagem metodológica** desse conteúdo. A seguir, é apresentado o percurso metodológico que pode lhe auxiliar no planejamento das ações, considerando as dimensões trazidas por Vasconcellos (2002), já discutidas no item 2.



Na **etapa 1 (análise da realidade)**, você irá identificar o campo de atuação no qual seu objeto de ensino está inserido. Os diferentes campos de atuação elencados são referidos pela BNCC como espaços de contextualização do conhecimento escolar, ou seja, espaços em que se situam as diferentes práticas de linguagem (leitura de textos, produção de textos, oralidade e análise linguística/semiótica) (BRASIL, 2018). Por exemplo, se você selecionou objeto de conhecimento o gênero notícia, ele está situado no campo jornalístico-midiático. Esta contextualização permite prever aspectos que deverão ser considerados na abordagem metodológico deste objeto (tipo de linguagem, circulação, etc.)

Na **etapa 2 (projeção de finalidades)**, você definirá as habilidades a serem desenvolvidas a partir da abordagem do objeto de conhecimento, considerando aquelas previstas pela BNCC para cada ano/série. Por exemplo, com a abordagem do gênero notícia, a BNCC traz, como




uma das habilidades a serem desenvolvidas para alunos do 6º ao 9º ano, a seguinte: identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências.

Na **etapa 3 (formas de mediação)**, você definirá os aportes teórico-metodológicos, que podem ser mobilizados por você, a depender dos seus objetivos/interesses para conduzir a abordagem do objeto de conhecimento. Por exemplo, para a abordagem do gênero notícia, você poderia pensar em uma proposta baseada em ensino híbrido, envolvendo recursos digitais, uma vez que boa parte das notícias é acessada diretamente na internet.

Por fim, vale ressaltar que, para a elaboração de seu Projeto de Ensino, você pode extrapolar os limites convencionais da “aula para a sala de aula”. Pense em abordagens diferenciadas da língua/linguagem, explore possibilidades de diálogo com outras áreas, aposte em metodologias inovadoras, proponha atividades que sejam passíveis de aplicabilidade nas práticas sociais do aluno que integra seu público-alvo.

Esta parte do Projeto deverá conter, no mínimo, uma lauda e meia (1,5) e, no máximo, duas (2) laudas.



2.8 CRONOGRAMA DO PROJETO

O tempo previsto para a execução do Projeto se relaciona diretamente aos objetivos propostos, no entanto não deve ser muito longo, pois pode causar desinteresse.

Dessa forma, ao prever o tempo para a realização do Projeto, organize um cronograma que contemple o planejamento e a execução, o que pode ser feito desta forma:

Etapas do Projeto	Descrição das atividades	Período de realização
1. Planejamento		
2. Execução		


Esta parte do Projeto deverá conter, no mínimo, meia (0,5) e, no máximo, uma (1) lauda.



2.9 RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Prever a necessidade de recursos humanos e materiais proporciona a organização do trabalho e o encaminhamento do estudo e da investigação, enriquecendo o Projeto na sua totalidade. Nesta parte do trabalho, você deve elencar os recursos necessários para a execução do Projeto.

Esta parte do Projeto deverá conter, no mínimo, meia (0,5) e, no máximo, uma (1) lauda.



2.10 AVALIAÇÃO

Avaliar um Projeto é ter em mente o que se tinha como objetivos traçados inicialmente e verificar se eles foram atingidos (NOGUEIRA, 2008, p. 70). Neste item, será necessário descrever como ocorrerá a avaliação, indicando de forma clara os procedimentos e os seus respectivos critérios.

Exemplos: construção de portfólio; montagem de exposição; observação periódica registrada em diários de classe, entre outras possibilidades.

Esta parte do Projeto deverá conter, no mínimo, meia (0,5) e, no máximo, uma (1) lauda.

2.11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste item, você deve apresentar as suas considerações finais, com comentários decorrentes de reflexões acerca da elaboração do Projeto de Ensino. Você deve relatar as dificuldades encontradas para a elaboração deste trabalho, bem como apresentar as possíveis contribuições que este Projeto pode proporcionar para o ensino em sua área de atuação, conforme especificidades do seu Curso.

Esta parte do Projeto deverá conter, no mínimo, meia (0,5) e, no máximo, uma (1) lauda.

3. INFORMAÇÕES IMPORTANTES

1. O trabalho será realizado **individualmente**.
2. **Importante:** Você deverá postar o trabalho finalizado no AVA, o que deverá ser feito na pasta específica da disciplina, obedecendo ao prazo limite de postagem, conforme disposto no cronograma do curso. Não existe prorrogação para a postagem da atividade.
3. O trabalho final que será postado no ambiente virtual de aprendizagem deve conter de 12 até, no máximo, 20 laudas (considerando-se apenas o Projeto de Ensino em si, excetuando-se os elementos pré e pós-textuais).
4. Deve conter, depois de pronto, capa e folha de rosto padrão da Universidade, sendo organizado no que tange à sua apresentação visual (tipos e tamanhos de fontes, alinhamento do texto, espaçamentos, adentramento de parágrafos, apresentação correta de citações e referências, entre outros elementos importantes), conforme modelo disponível no AVA.
5. O Projeto de Ensino é um trabalho original e, portanto, não poderá haver trabalhos idênticos aos de outros alunos ou com reprodução de materiais extraídos da internet. Os trabalhos plagiados serão invalidados, sendo os alunos reprovados na atividade. Lembre-se de que a prática do plágio constitui crime, com pena prevista em lei ([Lei n.º 9.610](#)), e deve ser evitada no âmbito acadêmico.

A seguir, apresentamos a você alguns dos critérios avaliativos que nortearão a análise do Tutor a Distância para atribuir o conceito ao Projeto de Ensino:

- Normalização correta do trabalho, em respeito às normas da ABNT, com atendimento ao número de páginas solicitadas.
- Uso de linguagem acadêmica adequada, com clareza e correção, atendendo à norma padrão.
- Atendimento à estrutura do Projeto de Ensino, contemplando todos os itens solicitados, com objetividade, criatividade, originalidade e autenticidade.

- Fundamentação teórica do trabalho, com as devidas referências dos autores eventualmente citados.

Lembre-se de que seu Tutor a Distância está à disposição para lhe atender em suas dúvidas e, também, para repassar orientações sempre que você precisar. Aproveite esta oportunidade para realizar um trabalho com a qualidade acadêmica de nível universitário.

O Projeto de Ensino contempla apresentação oral, com pontuação específica. Para isso, o agendamento deve ser realizado diretamente no polo.

As orientações gerais são apresentadas em videoaula, disponibilizada no ambiente da disciplina.

3.1 ORIENTAÇÕES GERAIS

Para a elaboração do Projeto de Ensino, você deverá fazer o *download* do Modelo no AVA, atentando-se à sua composição estrutural, conforme itens indicados a seguir:

Elementos Pré-Textuais

Inserção de elementos de apresentação/identificação, conforme Modelo disponibilizado no AVA:

- capa;
- folha de rosto;
- sumário.

Elementos Textuais

Inserção das etapas do Projeto, seguindo o Modelo disponibilizado no AVA:

- **Introdução:** inserção de texto especificando a natureza do trabalho, contextualizando-o.
- **Desenvolvimento:** inserção, em sequência, de todas as etapas previstas para o projeto (itens 2.1 a 2.10 deste manual), seguindo Modelo disponibilizado no AVA.
- **Considerações finais:** inserção de reflexões decorrentes da realização do Projeto.

Elementos Pós-Textuais

Inserção de elementos complementares para fechamento do Projeto de Ensino, conforme Modelo disponibilizado no AVA:

- referências;
- anexos;
- apêndices.

REFERÊNCIAS

BENVENISTE, Émile. Os níveis da análise linguística. In: **Problemas de Linguística Geral**. Trad. Maria da Glória Novak; Luiza Neri. São Paulo: Ed. Nacional; Ed. da USP, 1976, p. 127-140.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

NOGUEIRA, Nildo Ribeiro. **Pedagogia de Projetos**: etapas, papéis e atores. 4. ed. São Paulo: Érica, 2008.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento**: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 10. ed. São Paulo: Libertad, 2002.